



casal

Nossa água é o futuro

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2024

Referência 2023

Aprovado na 530ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 27 de junho de 2024.

SUMÁRIO

	Página
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2024	4
1 IDENTIFICAÇÃO GERAL	4
2 POLÍTICAS PÚBLICAS	5
3 INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	7
4 ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
4.1 Divisão da Área de atuação da CASAL	10
4.2 Divisão da Área de atuação das Concessionárias	11
5 NOSSAS ATIVIDADES	13
5.1 Programas e Obras	13
6 MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO	15
7 COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL	17
8 SEGURANÇA DE BARRAGEM	19
9 REGULARIDADE AMBIENTAL	22
9.1 Recuperação Ambiental	22
10 PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PERDAS NA ADUÇÃO E CUSTOS OPERACIONAIS	23
11 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS UTILIZADO A ENERGIA RENOVÁVEL.	23
12 ATIVIDADES INTERNAS : Destaques	24
13 EVENTOS E ATIVIDADES SOCIAIS	25
14 CANAL DO SERTÃO	27
15 METAS QUE ATENDEM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	29
16 RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	31
17 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	32
18 GOVERNANÇA CORPORATIVA	34
18.1 Estrutura da Governança Corporativa	34
18.2 Ferramentas da Governança Corporativa	37
19 GESTÃO ORGANIZACIONAL	38
20 CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	39
20.1 Fatores de Risco	39
21 COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	43
22 DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	44

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Há mais de 60 anos de dedicação ao povo alagoano como a maior empresa pública de Alagoas. Ao longo de nossa história, desempenhamos um papel crucial na expansão e melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo o estado.

Nos últimos anos, por iniciativa do Governo do Estado, Alagoas aderiu às novas formas de posicionamento, relacionamento e captação de recursos para ampliação. À medida que o setor de saneamento passa por transformações significativas, reconhecemos nossa responsabilidade central e abraçamos o desafio de liderar ações presentes e futuras para atender às necessidades crescentes da população alagoana. Em um esforço conjunto com o governo e entidades públicas, trabalhamos incansavelmente para consolidar a universalização dos serviços em Alagoas nos próximos anos. Reconhecemos que investir em saneamento é fundamental para promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

Ao longo de seis décadas, temos nos dedicado a esse propósito, adaptando-nos às mudanças e buscando sempre garantir que nossos investimentos beneficiem aqueles que mais necessitam.

Em 2022, iniciamos os trabalhos conjuntos com a iniciativa privada. A inclusão das concessionárias BRK, Águas do Sertão e Verde Alagoas nos serviços de distribuição de água resultou em adaptações necessárias. Adaptamo-nos às mudanças, modernizando nossos sistemas operacionais, consumo energético e infraestrutura organizacional.

Devido à nossa importância, seguimos firmes nas tarefas de captar, tratar e garantir a qualidade da água repassada para as concessionárias privadas. Mais do que nunca, somos parte da solução para a universalização do saneamento em Alagoas, mantendo nossa presença em 77 cidades, atendendo a mais de 2 milhões de alagoanos. Isso tudo reflete nossa busca em ser uma empresa moderna e ágil, comprometida com a transparência, responsabilidade social e ambiental.

Com uma gestão focada em fazer mais e melhor com os recursos disponíveis, reafirmamos nosso compromisso com a qualidade de vida e a dignidade de todos os alagoanos. Nosso legado de dedicação e inovação continuará a moldar o futuro do saneamento em Alagoas, garantindo um ambiente mais saudável e próspero para as gerações futuras.



CASAL
Nossa água é o futuro

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2024



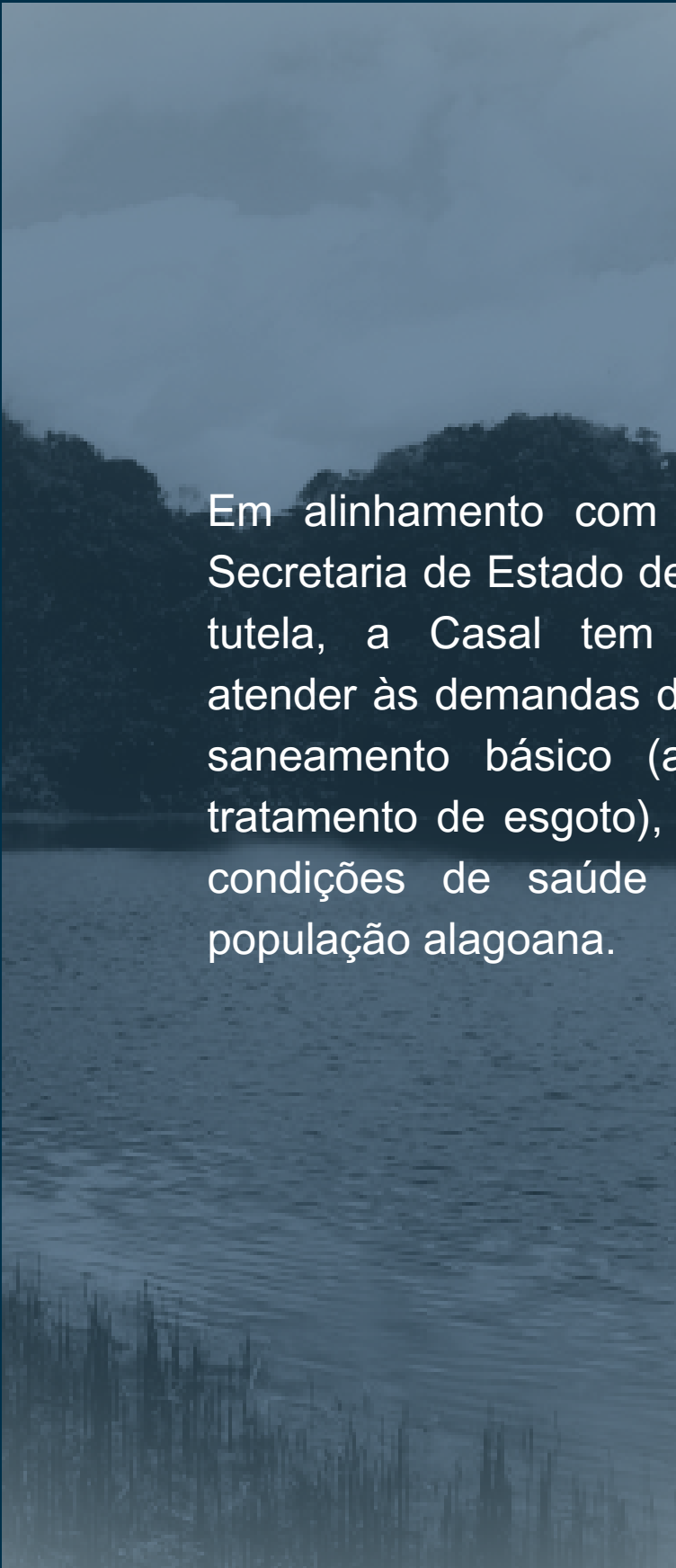
Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

DADOS GERAIS DA COMPANHIA

CNPJ	12.294.708/0001-81	INSCRIÇÃO MUNICIPAL	24008146-3
SEDE	Maceió / AL	TIPO DE ESTATAL	Sociedade de Economia Mista
ACIONISTA CONTROLADOR	Estado de Alagoas	TIPO SOCIETÁRIO	Capital Fechado
SETOR DE ATUAÇÃO	Saneamento	ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO	Estadual
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES	Paulo Roberto Esequiel de Mendonça		
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES	Paulo Roberto Esequiel de Mendonça	 (82) 3315-3070	 vpc@casal.al.gov.br
AUDITORES INDEPENDENTES	Convicta Auditores Independentes S/S LTDA RESPONSÁVEL: Carlos Henrique do Nascimento	 (82) 3023-0179	 guedes@convicta.net.br
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira Daniel Coelho Alcoforado Costa Diego Rodrigues Clementino Luiz Cavalcante Peixoto Neto Maria Aparecida Torres dos Santos Monique Souza de Assis Roney Presbítero de Arruda Nascimento	PRESIDENTE CONSELHEIRO CONSELHEIRO CONSELHEIRO CONSELHEIRA CONSELHEIRA CONSELHEIRO	
DIRETORIA	Luiz Cavalcante Peixoto Neto Laura Petri Geraldino Paulo Roberto Esequiel de Mendonça Marcos Fred Almeida de Albuquerque	DIRETOR PRESIDENTE VICE PRESIDENTE OPERACIONAL VICE PRESIDENTE CORPORATIVO VICE PRESIDENTE DE ENGENHARIA	

2. POLÍTICAS PÚBLICAS



Em alinhamento com o Governo Estadual e a Secretaria de Estado de Governo (Segov), sob sua tutela, a Casal tem como objetivo primordial atender às demandas da sociedade em relação ao saneamento básico (abastecimento de água e tratamento de esgoto), visando assim melhorar as condições de saúde e qualidade de vida da população alagoana.

Para consecução do objeto social e de suas finalidades, conforme estabelecido em seu Estatuto Social, poderá a Casal:

- a) Planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar, administrar industrialmente, serviços de água potável e esgotos sanitários direta ou indiretamente;
- b) Exercer quaisquer atividades de aperfeiçoamento da operação e manutenção dos serviços;
- c) Propor aos órgãos competentes tarifas ou diversos serviços, bem como o seu reajustamento periódico, de modo que atendam, ao investimento inicial, pagamento dos custos de operação, manutenção e acúmulo de reservas para o financiamento e expansão;
- d) Arrecadar as importâncias devidas pela prestação de serviços;
- e) Manter em boas condições sanitárias os mananciais e as instalações em geral, utilizados para o abastecimento;
- f) Instalar e fiscalizar os ramais industriais e domiciliares;
- g) Efetuar o corte do serviço ou correção, quando se verificar atraso no pagamento das tarifas ou irregularidades por parte dos consumidores;
- h) Aprovar, se forem satisfeitas as exigências concernentes às instalações hidráulicas e sanitárias, os projetos dos prédios a serem construídos e fiscalizar a execução das instalações;
- i) Contrair empréstimos e financiamentos, inclusive com entidades bancárias oficiais ou particulares;
- j) Adquirir, permutar, alienar e arrendar imóveis, bem como propor desapropriação;
- k) Firmar convênios, acordos e contratos;
- l) Participar de operações comerciais e industriais de qualquer natureza, ligadas aos interesses da Empresa;
- m) Vender material, equipamentos ou imóveis, quando não se fizerem necessários ao uso da Empresa, respeitados os moldes da Lei;
- n) Estabelecer políticas de comercialização dos serviços ofertados, visando melhor atender ao mercado consumidor.

3. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia de Saneamento de Alagoas, criada originariamente com a denominação Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas (abreviadamente, Casal), cuja constituição foi autorizada pelas Leis Estaduais nº. 2.491, de 1º de dezembro de 1962 e nº 2.557, de 21 de junho de 1963, é uma Sociedade de Economia Mista Estadual, de capital fechado, vinculada inicialmente a Secretaria de Infraestrutura do Estado de Alagoas e atualmente à Secretaria de Estado de Governo (SEGOV), conforme Lei Delegada n.º 48, de 30 de dezembro de 2022.

A Casal foi criada em 1962, quando o Governo do Estado extinguiu o antigo Departamento de Água e Esgoto (DAE), que era vinculado à Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado e voltado ao atendimento dos sistemas de abastecimento do interior. A Lei nº 2.491, de dezembro daquele ano, criou a Casal e estabeleceu, como suas responsabilidades estatutárias, a construção, exploração e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário dos centros populacionais do Estado.

Em outubro de 1963, em sua sede provisória e já com sua primeira Diretoria, a Companhia começou a tomar as suas primeiras decisões. Foram então implementados os seguintes projetos pioneiros: Sistema de Abastecimento de Água de Satuba; operação e manutenção dos Sistemas de Anadia e Taquarana e execução das obras do Sistema Coletivo da Bacia Leiteira.

A incorporação do SAEM (Serviço de Água e Esgotos de Maceió) pela Casal, ocorrida em abril de 1970, através do Decreto nº 1.753, permitiu que a empresa começasse a operação dos sistemas da Capital, iniciando-se o faturamento e cobrança destes serviços no ano seguinte.

A estruturação da Companhia, como empresa de economia mista, obedeceu às regras estabelecidas pelo Plano Nacional de Saneamento (PLANASA), então em vigor no Brasil. Portanto, a Casal era a aplicação, em Alagoas, do modelo utilizado por todos os entes federados na formatação de suas companhias estaduais de saneamento. Paulatinamente, a empresa evoluiu administrativamente, absorveu e implementou vários sistemas coletivos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, estes especialmente em Maceió.

Atualmente, organiza-se em Diretorias, Assessorias, Superintendências, Gerência, Coordenações e Supervisões que atuam diretamente na operação e comercialização dos serviços da Empresa nos municípios incluídos em sua área de abrangência. É a maior empresa pública do Estado de Alagoas, trabalhando diuturnamente na estratégica atividade de apoio à saúde de mais de 80% dos alagoanos e na proteção do meio ambiente, com a denominação de Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), está presente em 77 municípios, produzindo água para uma população estimada em mais de 2 milhões de pessoas.

Com o objetivo de ampliar os investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário, levando água tratada a uma parcela maior da população e cobertura de esgotamento sanitário; e visando melhorar a qualidade de vida da população alagoana e contribuir para a manutenção de um meio ambiente sustentável, a CASAL, a partir do ano de 2012, aderiu a modelagem de parcerias público privadas e locação de ativos, para atender algumas regiões do Estado de Alagoas:

A primeira Parceria Público Privada firmada, ocorreu em 2012, através do Contrato nº 090/2012, na modalidade de Concessão Administrativa (CASAL / AGRESTE SANEAMENTO), ampliou a oferta de água tratada para os 10 municípios que fazem parte da região Agreste do estado: Arapiraca, Craíbas, Igaci, Coité do Nóia, Girau do Ponciano, Feira Grande, São Brás, Campo Grande e Lagoa da Canoa e Olho D'água Grande. A PPP do Agreste foi criada para construir um novo sistema de abastecimento de água visando a ampliação da oferta de água nos municípios abrangidos pela PPP, além de garantir operação e manutenção adequada aos sistemas operados pela concessionária, o que beneficiará cerca de 340 mil habitantes.

A segunda Parceria Público Privada refere-se à ampliação da cobertura de esgotamento sanitário, celebrada entre a CASAL e a SPE SANAMA, na modalidade de Concessão Administrativa, Contrato nº 179/2013, para implantação, operação e manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário dos bairros de Cidade Universitária, Benedito Bentes, Salvador Lyra, Henrique Equelman, Santa Lúcia, Clima Bom e parte de Antares.

O Sistema é composto de Estação de Tratamento de Esgoto, Interceptores, Estações Elevatórias de Esgotos, Linhas de Recalque e redes coletoras de esgoto. O contrato tem prazo de 30 (anos), já inclusos os três anos de execução de obras.

Em 2013, foi celebrado o Contrato de Locação de Ativos nº 179/2013, que consiste na execução de obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário, composto de Estação de Tratamento de Esgoto, Interceptores, Estações Elevatórias de Esgotos, Linhas de Recalque e redes coletoras de esgoto nos bairros do Farol, Pitanguinha, Sanatório, Pinheiro, Canaã, Santo Amaro e parte de Jardim Petrópolis. O contrato tem prazo de execução de 2 (dois) anos e de amortização de 30 (trinta) anos.

Em 2020, a Companhia passou por mais um processo de reestruturação, foi iniciado um novo modelo de negócio para a Casal, estruturado através do modelo de concessão, elaborado pelo BNDES e aprovado pelo Governo do Estado de Alagoas, para garantir o cumprimento das metas de investimento propostas pelo Marco do Saneamento. que dividiu parte da área de atuação da Casal em três blocos A, B e C.

No modelo estruturado pelo governo de Alagoas, a Casal continuará responsável pela captação, adução e pelo tratamento de água. O recurso será vendido para os consórcios vencedores do leilão, a quem caberá realizar os investimentos para garantir a universalização do acesso à água a 99% da população e à coleta de esgoto a pelo menos 90% dos residentes, nos prazos estipulados nos respectivos contratos.

O primeiro leilão aconteceu em setembro de 2020, incluiu a capital Maceió e outros 12 municípios da região metropolitana. A vencedora foi a concessionária BRK Ambiental, arrematando o Bloco A , por R\$ 2,009 bilhões .

Em dezembro de 2021, houve o segundo leilão, referente ao Bloco B, composto por 31 municípios das regiões do Agreste e Sertão, arrematado pelo Consórcio Alagoas por R\$ 1,215 bilhão; e o Bloco C, composto por 19 cidades na Zona da Mata e Litoral, foi arrematado pelo Consórcio Mundaú por R\$ 430 milhões.



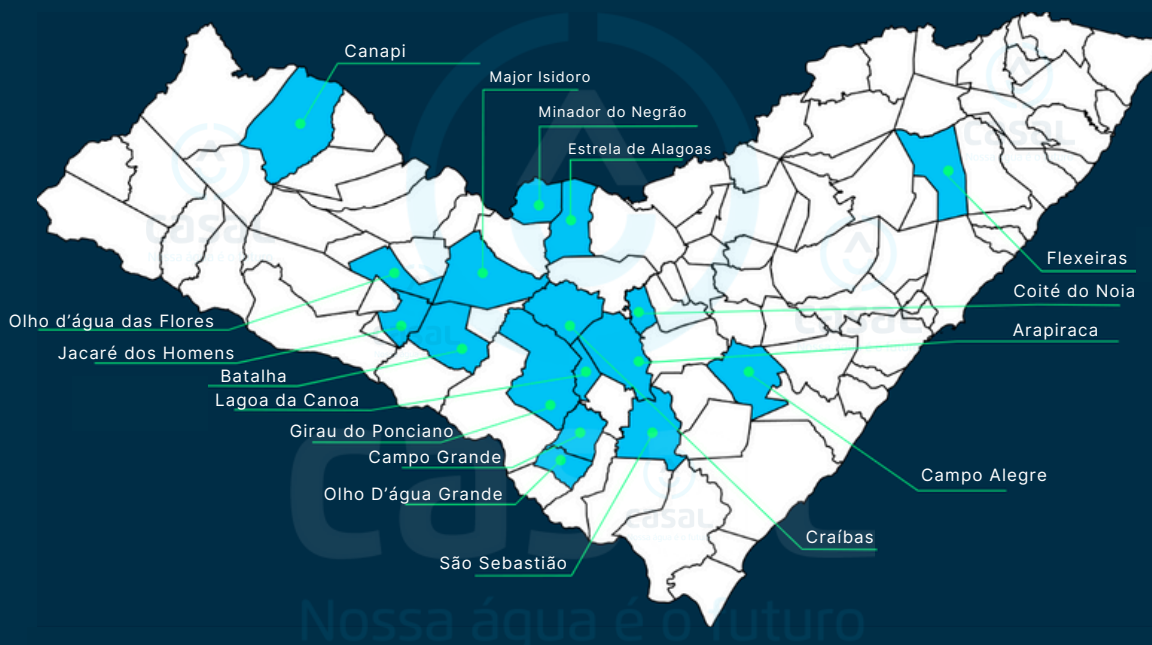
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO

4.1. Divisão da Área de atuação da CASAL

CASAL

Atuação da Companhia (15)

Canapi, Olho d'água das Flores, Jacaré dos Homens, Major Isidoro, Batalha, Estrela de Alagoas, Minador do Negrão, Girau do Ponciano, Campo Grande, Craíbas, Arapiraca, São Sebastião, Campo Alegre, Flexeiras, Coité do Noia, Olho D'água Grande.



A partir do segundo semestre de 2021, iniciou-se a operação da BRK Ambiental na Região Metropolitana de Maceió.

Em 2022, as concessionárias Águas do Sertão e Verde Ambiental iniciaram suas operações, nos blocos, nos meses de setembro e outubro, respectivamente.

A CASAL é controlada pelo Governo do Estado de Alagoas, que detém 99,98218 % do capital votante, seus atos são fiscalizados pela Controladoria Geral do Estado de Alagoas e pelo Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

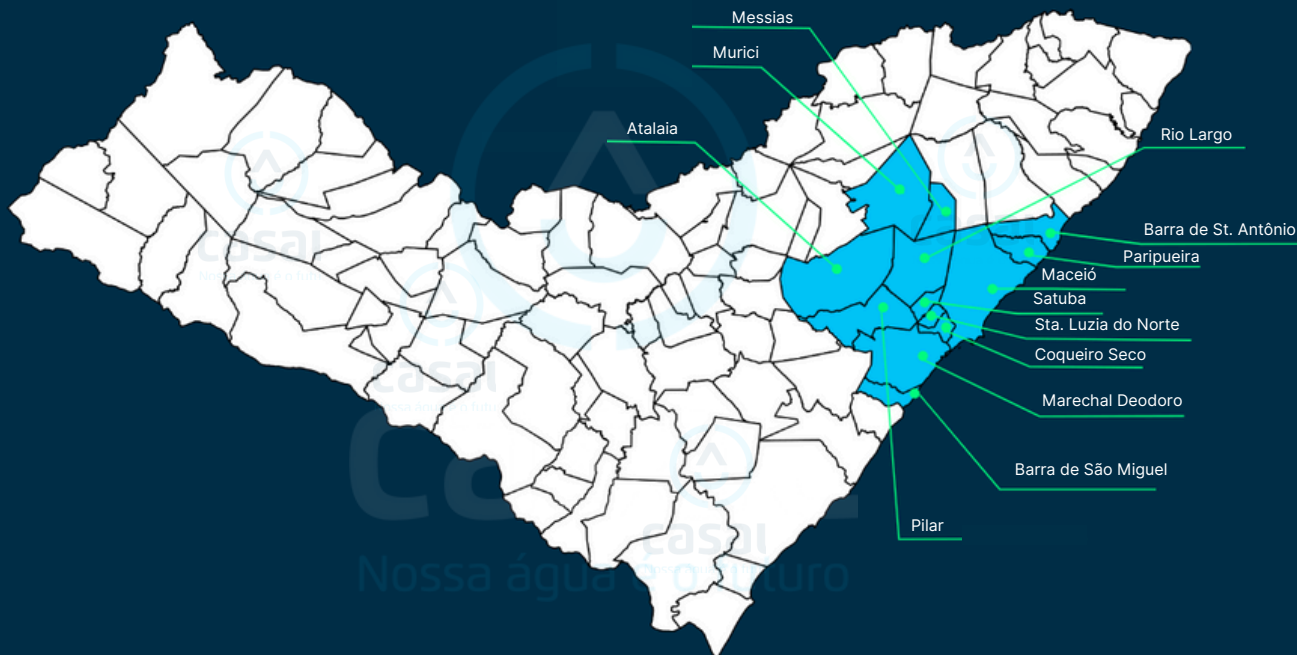


4.2 Divisão da Área de atuação das Concessionárias

Bloco A

Região Metropolitana (13)

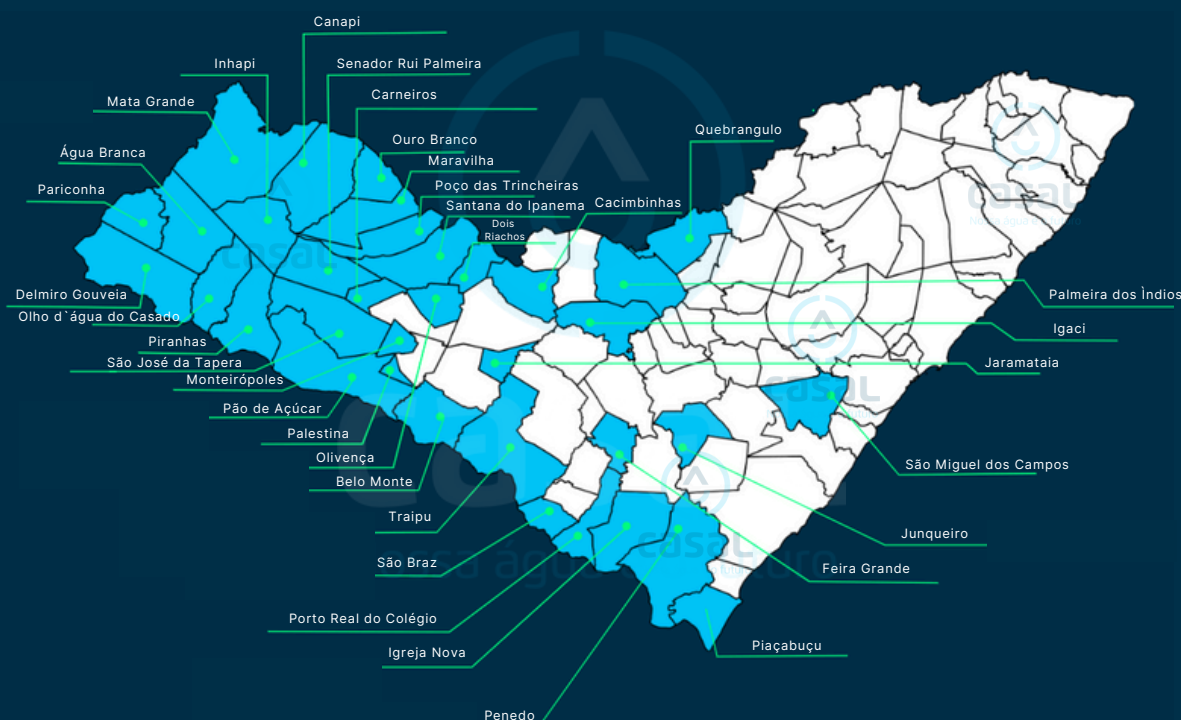
Atalaia, Barra de Santos Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió, Messias, Murici, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Satuba, Marechal Deodoro.



Bloco B

Agreste e Sertão (35)

Água Branca, Belo Monte, Cacimbinhas, Canapi, Carneiros, Delmiro Gouveia, Dois Riachos, Feira Grande, Igaci, Igreja Nova, Inhapi, Jaramataia, Junqueiro, Maravilha, Mata Grande, Monteirópoles, Olho D'água do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palestina, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Pariconha, Penedo, Piaçabuçu, Piranhas, Poço das Trincheiras, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Santana do Ipanema, São Brás, São José da Tapera, São Miguel dos Campos, Senador Rui Palmeira, Traipu.



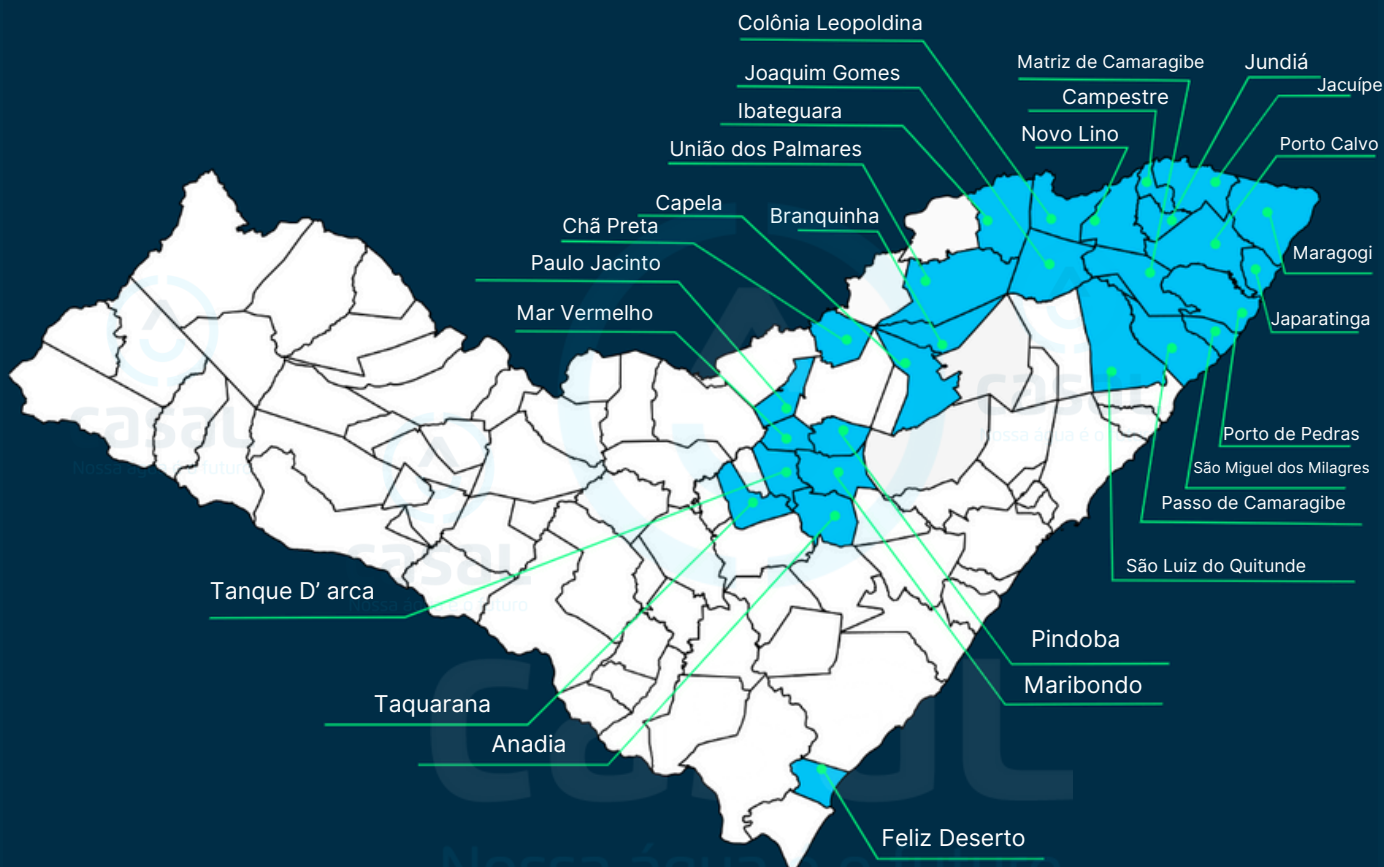


CASAL
Nossa água é o futuro

Bloco C

Litoral Norte e Zona da Mata (27)

Anadia, Branquinha, Campestre, Capela, Chã Preta, Colônia Leopoldina, Feliz Deserto, Ibateguara, Jacuípe, Japaratinga, Joaquim Gomes, Jundiá, Mar Vermelho, Maragogi, Maribondo, Matriz de Camaragibe, Novo Lino, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Pindoba, Porto Calvo, Porto de Pedras, São Luiz do Quitunde, São Miguel dos Milagres, Tanque D'arca, Taquarana e União dos Palmares.



A companhia, por meio de concessões com entidades privadas, presta serviços de captação e tratamento de água bruta, e a receita é decorrente da venda de água tratada às concessionárias dos blocos A, B e C.

Os contratos de concessão, em média, têm vigência definida entre 20 e 30 anos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a companhia iniciou o processo de reconhecimento dos contratos de concessão, analisando e mensurando os efeitos retroativos pertinentes ao tema.

Os procedimentos envolvem análises dos contratos vigentes e vencidos e que não foram reconhecidos contabilmente em exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2023 o referido trabalho não havia sido concluído, mas foi registrado como ajustes de exercícios anteriores o montante de R\$ 6.633.596.623, sem tratar dos efeitos retrospectivos nas demonstrações financeiras.

5. NOSSAS ATIVIDADES

A CASAL, há mais de seis décadas, desenvolve suas atividades voltadas para o cumprimento das políticas públicas de interesse social, através de ações direcionadas ao atendimento do interesse público e ao objeto social da empresa.

5.1 PROGRAMAS E OBRAS

MERCADO LIVRE DE ENERGIA – A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) alcança um marco histórico ao se tornar a primeira estatal alagoana a migrar para o Mercado Livre de Energia. A mudança, estudada e sonhada desde 2023, entrou em vigor no início deste ano de 2024, promete não apenas eficiência econômica, mas também melhorias nos serviços oferecidos pela empresa. Com a Urca Energia, 23 unidades consumidoras da Companhia passarão para o novo modelo. A Casal, como a segunda maior consumidora de energia do Estado, assume a vanguarda no setor de saneamento ao adotar práticas que não apenas economizam recursos, mas também promovem um impacto positivo no meio ambiente e na qualidade de vida dos alagoanos

SISTEMA DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA – Construção e locação pelo período de até 20 anos de sistema de geração distribuída (SGD) On-Gríde, com produção de 24.000MWh/ano de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica, proporcionando economia garantida inicial de 11% em relação a valores pagos atualmente pela Casal com o insumo, prevendo o contrato a agregação de contas ligadas na 'Tarifa Horó Sazonal Verde', nas quais os consumos nos chamados horários de pico são atualmente seis vezes mais onerosos à Casal.

ETA JOSUÉ PALMEIRA (SISTEMA PRATAGY) – Conclusão das obras de melhoria na ETA Pratygy, iniciadas em 2023 (Caixa de manobra do sistema). Com a nova caixa de saída de água tratada, a previsão é que haja um aumento de até 20% na produção, atendendo mais 80 mil pessoas por mês. A obra faz parte do programa Mais Água Alagoas, que prevê investimentos de R\$ 10 bilhões em obras por todo o estado, recursos públicos e privados. A obra foi conduzida pela BRK.

OBRAS DE ABASTECIMENTO NO POVOADO IMPUEIRAS – Implantação do sistema de abastecimento de água do Povoado Impueiras, na zona rural de Feira Grande, a estrutura beneficia cerca de mil pessoas com água tratada. Para executar a obra, a Companhia investiu R\$ 607 mil na expansão do sistema de abastecimento do município. Entre as etapas do novo sistema, foi construído um novo poço de sucção na estação elevatória de água tratada (EEAT) localizada no povoado Taboca. A EEAT também recebeu obras estruturantes para comportar dois novos conjuntos motobombas de 12.5CV (cavalo-vapor), sendo um operacional e um reserva.

CONSTRUÇÃO DE POÇOS TUBULARES PROFUNDOS – Localizado no bairro de Santa Amélia, o residencial Pedro Teixeira Duarte I e II e Diana Simon, será contemplado com a construção de até 08 (oito) poços tubulares profundos, localizados na Avenida Dr. Jorge Montenegro Barros, nº 374, Santa Amélia, município de Maceió, beneficiando 5.900 pessoas, investimento próximos de R\$ 2.600.000,00.

ADEQUAÇÃO HORIZONTAL DO SISTEMA DE MEDIÇÃO PARA FATURAMENTO (SMF) – Para migração estimada de 23 unidades consumidoras de energia da CASAL, localizadas no estado de Alagoas, do ambiente de contratação regulado (ACR) para o ambiente de contratação livre (ACL), visando a redução de custos com energia elétrica, conforme norma da ANEEL e concessionária Equatorial Alagoas, conforme condições estabelecidas no ANEXO I - PROJETO BÁSICO, o qual será de obrigação exclusiva da CONTRATADA e obedecerá em sua totalidade às condições e estipulações estabelecidas neste negócio jurídico, bem como nos demais elementos constantes no processo licitatório, integrantes e complementares deste Contrato, independente de transcrição.

MINIUSINAS DE ENERGIA SOLAR CONSTRUÍDAS NO LITORAL SUL DO ESTADO DE ALAGOAS



Com capacidade para gerar 5 Mega Watts de energia a ser compensada nas contas de baixa tensão da Casal durante 20 anos, conforme contrato de locação já assinado, tendo como modelo de contratação "on grid" com a concessionária Equatorial Alagoas.



6. MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO

No decorrer de 2023 visando a continuidade, manutenção da qualidade e melhoria na prestação de serviços a Companhia realizou diversas ações, dentre elas destacamos:

- Instalação de tecnologias avançadas de monitoramento em tempo real para detectar alterações na qualidade da água;
- Instalou novas bombas dosadoras de produtos químicos nas estações da Casal;
- Consolidou medidas para melhorar a eficiência energética nas instalações de tratamento, com instalação de inversores de frequência e outros equipamentos que resultaram na redução de custos operacionais, além da possibilidade de operação remota;
- Substituiu sistemas de cloro gás por sistemas de geração de cloro, com mudança de sistemas energéticos que também resultaram em redução do consumo;
- Colaborou fornecendo expertise profissional e análises em projetos de pesquisa e desenvolvimento de instituições acadêmicas;
- Instalação de quadro de comando elétrico e inversor de frequência na estação de captação de Capela;
- Substituição de quadros elétricos por equipamento de maior eficiência com inversor de frequência e *softstarter* (equipamento eletrônico capaz de controlar a potência do motor no instante da partida, bem como sua frenagem) na Captação Jacuípe;
- Substituição de conjunto motobomba por equipamento de maior capacidade de operação e troca de partida direta por um inversor de frequência para o conjunto motobomba 01 da Captação Paulo Jacinto;
- Aquisição de câmara termo gráfica e emprego do item em manutenções preventivas em sistemas elétricos de instalações da Companhia nos municípios de Jundiá, Campestre, Jacuípe, Joaquim Gomes, Novo Lino e poços tubulares de Japaratinga.
- Investimento em eficiência energética com instalação de novo conjunto motobomba na Captação Pratagy, equipamento que representou para a Casal um investimento de cerca de R\$1.000,000,00;
- Instalação de novo conjunto motobomba reserva na Captação Souza, em Messias, para garantir a continuidade operacional;

- Operação 'Chuvas 2023', com mobilização prévia de técnicos e equipamentos, resultando na reposição e reparo ágil de defeitos eletromecânicos nos sistemas Cachoeira e Cansação após danos no equipamento ocasionados pelas fortes precipitações verificadas em Julho de 2023;
- Além de manutenções preventivas nas baterias de poços em operação na Região Metropolitana de Maceió — essa operação garantiu a continuidade operacional dessas unidades produtoras de água durante o período de Natal e Ano Novo.
- Instalação, na ETA do Sistema Alto Sertão, de um conjunto motobomba adicional a fim de garantir a continuidade dos serviços prestados pela estação — esse procedimento gerou maior confiabilidade no tratamento da água destinada a abastecer Água Branca, Canapi, Mata Grande e Pariconha.
- instalação chapa para adaptação e suporte de novo motor, equipamento que opera no Sistema Carangueja, em Quebrangulo — o investimento incrementa a eficiência energética das instalações e garante a continuidade da operação;
- Manutenções preventivas de bomba do Sistema Bacia Leiteira, incluindo balanceamento do conjunto girante, recuperação do eixo de acionamento quebrado, retificação das luvas de desgaste dos 6 eixos intermediários, fabricação de luva das gaxetas e de oito buchas em teflon, e substituição de parafusos de fixação dos tubos de sucção;



Foto: Conjuntos eletromecânicos das estações elevatórias (Bacia Leiteira) após manutenção preditiva (arquivo Casal)

7. COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

- Através da Supervisão de Sustentabilidade - SUPSUS, foram desenvolvidas ações de educação ambiental por meio da realização de palestras, exposição e visitas a áreas de proteção ambiental com o intuito de conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente, da biodiversidade, bem como o bem mais precioso: a água. Especialmente, nos meses de março e junho, quando se comemora o dia mundial da água e dia mundial do meio ambiente.



Foto: Visita ao C.E.A. Pedro Nardelli (arquivo Casal)

- Em alusão ao dia mundial da água - 22 de março - foi realizada, em parceria com o Instituto de Preservação da Mata Atlântica, uma ação e visita ao Centro de Educação Ambiental Pedro Nardelli, com 35 crianças do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do conjunto Cidade Sorriso, no Benedito Bentes, em Maceió.
- Para comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente foi montado um estande na Orla de Ponta Verde, juntamente com outras instituições como Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA), Secretarias de Educação Estadual e Municipal, instituições de ensino superior, Organizações Não Governamentais como Biota e Lagoa Viva, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da preservação da água, bem como sobre o processo de tratamento e o monitoramento da qualidade da água realizada pela CASAL.



Foto: Diretores e Gestores visitam estande da Casal (arquivo Casal)

- Para fortalecer a conscientização ambiental na APA do Catolé, a Casal recepcionou 358 estudantes da rede pública municipal, para participação em palestra sobre atitudes sustentáveis, com foco no uso racional da água, preservação de matas, resíduos sólidos, dentre outros. Na ocasião também foi realizada uma caminhada até o açude do Catolé, passando pela estação de tratamento de água do Sistema Aviação, onde tiveram a explanação sobre a importância do tratamento de água e do manancial para o abastecimento de Maceió, a ação culminou no plantio de mudas com estudante e funcionários da Companhia.



Foto: Funcionário da Casal e Estudante plantam mudas nativas da região (arquivo Casal)

- **Museu da Água:** Em 2023 foi elaborado o projeto para revitalização da estrutura de uma antiga casa localizada nas dependências da CASAL na área do Catolé, no intuito de transformá-la em um museu e um centro de apoio para as atividades de educação ambiental na área do Catolé, além de preservar e divulgar o acervo da história da CASAL, o local poderá desenvolver práticas de conscientização sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente.



Foto: Antiga casa no Catolé que poderá abrigar o museu da água (arquivo Casal)



CASAL
Nossa água é o futuro

8. SEGURANÇA DE BARRAGEM

- Através da Supervisão de Monitoramento de Barragens – SUPMOB, foram realizadas visitas técnicas antes de períodos chuvosos, objetivando as inspeções visuais e levantamento de dados nas barragens de nível que formam os mananciais de abastecimento para as cidades de Messias, Murici, Colônia Leopoldina, Novo Lino, Joaquim Gomes, Jundiá, Junqueiro, Campestre, Ibateguara.
- Para os barramentos submetidos a Legislação Federal (Lei Nº 12.334/2010 e Nº 14.066/2020), foram realizadas reuniões visando a elaboração dos Manuais de Operação e Manutenção da Barragem e acompanhamento de audiências com MPE e MPF, além de visitas técnicas mensais para realização de inspeções visuais e acompanhamento das ações, compreendendo épocas de chuva e estiagem, para as barragens de Caçamba e Carangueja.



Foto: Barramentos em Novo Lino (acervo Casal)



Foto: Barramentos em Colônia Leopoldina (acervo Casal)



Foto: Barragem Caçamba (acervo Casal)



Foto: Barragem Caçamba (acervo Casal)

- As ações periódicas de manutenção e limpeza em áreas da Casal, incluindo a limpeza de plantas aquáticas da superfície do manancial, garantiram segurança as barragens.

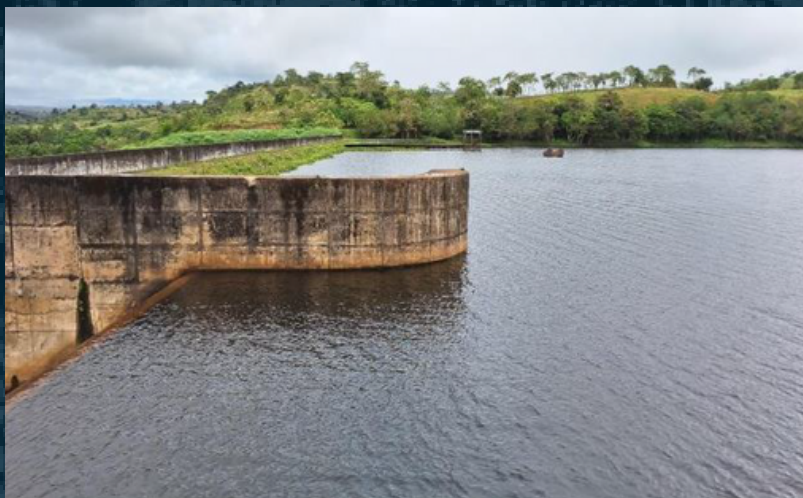


Foto: Reservatório da barragem carangueja, após a remoção das baroneras(acervo Casal)

- Foram iniciados os estudos, inspeções e serviços para realização da Revisão da Inspeção de Segurança Regular e Revisão do Plano de Segurança da Barragem Carangueja, em Quebrangulo, pela equipe da empresa Encibra.



Foto: Técnicos da Encibra em visita técnica (acervo Casal)



Foto: Barragem Caçamba (acervo Casal)



Foto: Roçagem do talude jusante e ombreira direita (acervo Casal)

- Em 2023, a barragem carangueja foi incluída no Programa Barragem Segura, do Ministério Público Estadual, passando por vistorias de técnicos da SEMARH AL e MPE/AL. Localizada em Quebrangulo, a barragem armazena a água que, após receber o tratamento devido, é fornecida para população do município de Palmeira dos Índios para o uso doméstico.



Foto: Acompanhamento da visita técnica da equipe do Projeto Barragem Segura do MPE/AL, juntamente com SEMARH (acervo Casal)

- Participação em treinamentos e capacitações relacionados a operação, manutenção e fiscalização de barragens, ministrados por instituições locais, nacionais e internacionais. Dentre os temas a orientação de empreendedores e profissionais sobre as ações de segurança



Foto: Workshop de planejamento e projeção para o período chuvoso (acervo Casal)

- Em Pernambuco a CASAL realizou uma visita técnica, visando o melhor entendimento para equipe da Companhia quanto as fases de implantação do PSB e PAE, bem como das ações que foram desenvolvidas e quais limitações encontradas, além da identificação de equipamentos e práticas que são utilizadas e aprender com quem já passou pelos mesmos desafios.

9. REGULARIDADE AMBIENTAL

- Foram protocolados no Órgão Ambiental 03 pedidos de renovação de Licenças de Operação e 02 pedidos de renovação de Alvarás Sanitários para sistemas de abastecimento de água, à Vigilância Ambiental, também foram protocolados no Órgão de Gestor de Recursos Hídricos, 09 solicitações de renovações de outorga relativas à captação superficial. Foram obtidas 04 outorgas para captação de água e uma para lançamento de efluente.
- Foram finalizados e assinados os Termos de Compromisso Ambiental com a SEMARH com finalidade de fixar prazos e condições para regularização das outorgas de captação de água e lançamento de efluente nas Unidades Regionais de Saneamento – Região Metropolitana de Maceió, Bloco C (Zona da Mata e Litoral) e Bloco B (Agreste-Sertão), o que garantiu os investimentos para a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Propositura da atualização da Política Ambiental da CASAL com objetivo de promover a gestão integrada e sustentável das atividades da empresa, buscando minimizar os impactos negativos e contribuir para a melhoria da qualidade ambiental. Por meio da execução de um plano de ação, que é pautado na: identificação das atividades executadas; aspectos e impactos ambientais; avaliação dos impactos; identificação de medidas de controle; monitoramento e avaliação.
- Foram realizadas ações de educação ambiental na capital e no interior, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação – SEDUC, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH e com o Instituto de Preservação da Mata Atlântica - IPMA. Bem como, algumas ações juntamente com o IMA e o Batalhão de Polícia Ambiental, para promover a conscientização e a mobilização da sociedade para desenvolvimento de ações de preservação ambiental, bem como, fortalecer a imagem da CASAL perante a sociedade alagoana.

9.1. RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

- Foram mantidas as ações para recuperação da vegetação no entorno dos mananciais utilizados para captação de água pela CASAL, juntamente com o desenvolvimento do projeto de educação ambiental, em parceria com Instituições Governamentais relacionadas ao Meio Ambiente e ONGs.
- A Casal está presença nos cinco Conselhos de Unidades de Conservação da Natureza (UC) das Áreas de Proteção Ambiental (APA do Pratagy, APA do Catolé e Fernão Velho, APA de Murici, APA de Santa Rita e RESEC Saco da Pedra e APA da Marituba do Peixe), além do Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH (São Francisco, CELMM, Pratagy, São Miguel, Piauí, Coruripe, Jacuípe-Uma e Litoral Norte), de atuação no Estado e nacionalmente.

10. PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PERDAS NA ADUÇÃO E CUSTOS OPERACIONAIS

- O programa tem como foco principal otimizar o processo de adução diminuindo as perdas dos sistemas produtores, gerando o menor impacto ambiental e financeiro possível, para assim, reduzir perdas economizando em energia, produtos químicos, desgaste eletromecânico dos equipamentos, preservação ambiental e maior oferta de águas para a população e concessionárias. Por se tratar de ação de cunho geral, toda a população atendida, de forma direta ou indireta, pela CASAL será beneficiada e as ações que embasam o programa pretende ser executadas de forma contínua e permanente.

11. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS UTILIZANDO A ENERGIA RENOVÁVEL.

- A Companhia vem adotando e utilizando-se de práticas sustentáveis, principalmente quando se fala em energia elétrica, com as ações já implantadas a Casal está otimizando o uso de recursos financeiros no valor das faturas de energia elétrica. Estima-se que a migração para o Mercado livre de Energia traga consigo uma economia em torno de 30% em comparação à concessionária de energia. A geração própria tem um ganho mínimo de 15%, conforme definido em contrato.
- A CASAL é a primeira estatal alagoana a migrar para o Mercado Livre de Energia. A mudança, que entra em vigor no início de 2024, promete não apenas eficiência econômica, mas também melhorias nos serviços oferecidos pela empresa. Com a Urca Energia, 23 unidades consumidoras da Companhia passarão para o novo modelo.
- A Casal, como a segunda maior consumidora de energia em Alagoas, assume a vanguarda no setor de saneamento ao adotar práticas que não apenas economizam recursos, mas também promovem um impacto positivo no meio ambiente e na qualidade de vida dos alagoanos. A transição para o Mercado Livre de Energia representa um passo significativo na trajetória de modernização da empresa, marcando um capítulo inovador na história do saneamento em Alagoas.



Foto: Placas Fotovoltaicas Miniusina- Coruripe-AL (acervo Casal)



CASAL
Nossa água é o futuro

12. ATIVIDADES INTERNAS : Destaques

- **CASAL DESCONTO LEGAL:** A campanha “Casal Desconto Legal”, tem como propósito regularizar os débitos dos seus consumidores. Os clientes com pendências tiveram a oportunidade de obter um desconto de até 100% em juros, multas e correção monetária e podendo parcelar em até 10 vezes.



- **PRESEÇA NO FEIRÃO DO PROCON:** A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) participou mais uma vez do Feirão de Renegociação de Dívidas promovido pelo Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-AL). A Casal esteve presente com um Balcão de Atendimento para que clientes da Companhia pudessem regularizar débitos em condições especiais.

- **CUIDANDO DA SAÚDE DOS SEUS FUNCIONÁRIOS:** Visando esclarecer a importância de cuidar da saúde a Companhia busca incentivar uma vida com mais saúde nas diversas campanhas realizadas durante o ano.





CASAL
Nossa água é o futuro

13. EVENTOS E ATIVIDADES SOCIAIS

- O Governo de Alagoas e a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) foram destaques no Brazil WindPower, maior evento de energia eólica da América Latina, realizado no pavilhão da São Paulo Expo, em São Paulo, em setembro de 2023.



Foto: São Paulo Expor (Brazil WindPower) 2023.

- **CASAL SEDIA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO CANAL DO SERTÃO ALAGOANO:** O encontro foi coordenado pela vice-presidente Operacional da Companhia, Laura Petri, e serviu para tratar da transição de competências para a Casal e para a Secretaria de Estado de Governo (Segov) e também para reforçar as atribuições de cada órgão diante do empreendimento.



Foto: Sede Casal (acervo Casal)

- **PRESIDENTE DA CASAL PARTICIPA DE REUNIÃO PARA MELHORIAS NO ABASTECIMENTO DA RMM:** O encontro ocorreu na sede do Palácio do Governo, para discutir medidas a serem tomadas para melhorar o abastecimento de água na Região Metropolitana de Maceió.



Foto: Sede do Palácio do Governo/AL.

- Em celebração ao mês em que se comemora o Dia Mundial da Água, a Companhia recebeu em março de 2023 visitas de estudantes à Estação de Tratamento de Água (ETA) de Palmeira dos Índios.



Foto: ETA Palmeira dos Índios.

- **PRESIDENTE DA CASAL DESTACA PROGRESSO DE ALAGOAS NA UNIVERSALIZAÇÃO:** No 6º Congresso de Engenharia das Alagoas (CEA), Luiz Neto, presidente da Casal, destacou os progressos do Governo de Alagoas na universalização do acesso à água no estado. Sob o tema “Engenharia, a Chave Para o Futuro”, o evento foi realizado em setembro de 2023 no Jatiúca Hotel & Resort, em Maceió.



Foto: 6º CEA - Setembro /23.

- **INFRA LEADERS SANEAMENTO - PROGRAMA INTERNACIONAL DE LÍDERES DA INFRAESTRUTURA:** A Casal marcou presença no evento ocorrido em Recife-PE, em reunião com especialistas, apresentou painéis sobre tendências e oportunidades para o setor, negócios, sustentabilidade e metas de universalização.

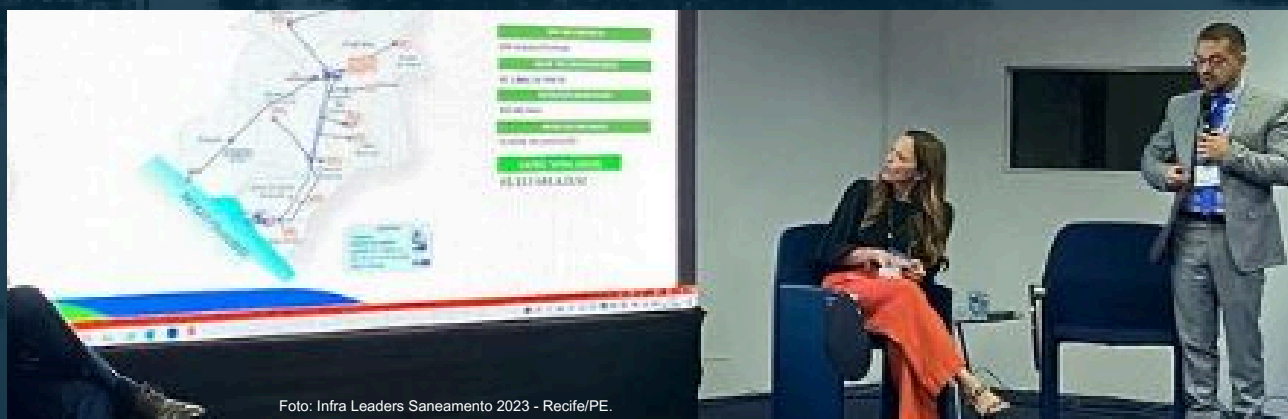


Foto: Infra Leaders Saneamento 2023 - Recife/PE.

14. CANAL DO SERTÃO

Em outubro de 2023, o Governo do Estado transferiu para a Secretaria de Estado de Governo (Segov) e para a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), por meio do Decreto Nº 94.190/23, a gestão do Canal Adutor do Sertão Alagoano.

Os dois órgãos ficam responsáveis, a partir de agora, pela administração de cada trecho do empreendimento que for concluído pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), ou seja, pelos trechos que não estiverem mais em obras e que tenham água disponível para uso. A Seinfra, por sua vez, segue responsável pelas obras de implantação dos novos trechos.



Foto: Canal do Sertão (acervo Casal)

O Canal do Sertão é uma importante infraestrutura de irrigação e abastecimento de água no semiárido nordestino do Brasil, particularmente no estado de Alagoas.

O projeto visa levar água do rio São Francisco para áreas afetadas pela seca, promovendo o desenvolvimento agrícola e o abastecimento de comunidades.

A missão institucional da Casal perante o Canal do Sertão é “Desenvolver as áreas às margens de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais”

No caso do Canal do Sertão Alagoano a Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL), tem obrigações e responsabilidades relacionadas à operação e à gestão do canal, à garantia do acesso à água potável para as comunidades ao longo do canal, à promoção do desenvolvimento regional sustentável e à proteção do meio ambiente, entre outras.

A Casal deve cumprir diversas obrigações e responsabilidades, todas voltadas para o bem-estar da população, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico da região, destacamos no gráfico seguintes estas obrigações e ações adotadas, a saber:

AÇÕES VOLTADAS PARA A GESTÃO DO CANAL DO SERTÃO

Resposta a Emergências Hídricas

Obrigação: Desenvolver planos de contingência para enfrentar situações de escassez extrema de água ou desastres naturais que possam afetar o Canal do Sertão.

Ações: Coordenar ações de emergência para garantir a continuidade do abastecimento de água e minimizar os impactos negativos sobre a população e a agricultura.

Manutenção da Infraestrutura

Obrigação: Manter e reparar a infraestrutura do Canal do Sertão para garantir seu funcionamento eficiente e contínuo.

Ações: Realizar manutenções preventivas e corretivas, incluindo a limpeza, o desassoreamento e a reparação de estruturas como pontes e comportas, além de investir em melhorias para aumentar a capacidade e a eficiência do canal.

Apoio ao Desenvolvimento Agrícola

Obrigação: Facilitar o uso eficiente da água do Canal do Sertão para a irrigação agrícola, promovendo a produção sustentável no semiárido.

Ações: Fornecer suporte técnico e orientação aos agricultores sobre técnicas de captação adequadas às condições locais.

Inclusão Social e Benefício Comunitário

Obrigação: Garantir que as comunidades vulneráveis e de baixa renda tenham acesso aos benefícios do Canal do Sertão, incluindo o abastecimento de água potável.

Ações: Desenvolver programas de inclusão social que garantam que os benefícios do canal cheguem a todas as camadas da população, incluindo treinamento e capacitação para o uso sustentável dos recursos hídricos.



Educação e Conscientização

Obrigação: Promover a educação ambiental e a conscientização sobre a importância do uso sustentável da água fornecida pelo Canal do Sertão.

Ações: Desenvolver e implementar programas educacionais e campanhas de conscientização para escolas e comunidades locais, incentivando práticas que preservem os recursos hídricos.

Transparência e Participação Pública

Obrigação: Divulgar informações sobre a operação e gestão do Canal do Sertão, incluindo relatórios sobre o uso da água e os impactos sociais e ambientais.

Ações: Envolver a comunidade e as partes interessadas no processo de tomada de decisões, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades atendidas.

Sustentabilidade Ambiental

Obrigação: Minimizar o impacto ambiental das operações do Canal do Sertão, garantindo que o desvio de água do rio São Francisco não comprometa os ecossistemas locais.

Ações: Implementar práticas de gestão sustentável, como o monitoramento da qualidade da água e a promoção do reuso e conservação da água.

Garantia de Abastecimento Hídrico

Obrigação: Assegurar que a água do Canal do Sertão chegue às comunidades e áreas agrícolas que dependem dela para suas necessidades básicas e produção.

Ações: Monitorar e gerenciar a distribuição de água para evitar desperdícios e garantir que todas as áreas atendidas pelo canal recebam uma quantidade adequada.

Com a Gestão do Canal do Sertão a CASAL terá diversas obrigações e responsabilidades e suas ações serão voltadas para o bem-estar da população, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico da região.

15. METAS QUE ATENDEM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O setor de saneamento básico no Brasil encontra-se em um momento de profundas transformações, impulsionadas por diversos fatores internos e externos.

Compreender esses fatores e as tendências em curso é crucial para que empresas, governos e a sociedade civil possam se preparar para os desafios e também aproveitar as oportunidades que são originadas.

A CASAL reconhece a responsabilidade central e abraça o desafio de liderar ações presentes e futuras para atender às necessidades crescentes da população alagoana.

Com 61 anos de existência e dedicação ao povo alagoano como a maior empresa pública de Alagoas. Ao longo de nossa história, desempenhamos um papel crucial na expansão e melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo o estado.

Em um esforço conjunto com o governo e entidades públicas, a Companhia de Saneamento de Alagoas trabalha incansavelmente para consolidar a universalização dos serviços no Estado, Implementando campanhas de educação ambiental em todo o Estado de Alagoas para conscientizar a população sobre a importância do uso racional da água, do tratamento do esgoto e da preservação dos recursos hídricos.

Implementar mecanismos eficazes de fiscalização para garantir o cumprimento das leis, normas e regulamentos por parte das empresas do setor, bem como investir diretamente na expansão da infraestrutura de saneamento, priorizando áreas rurais e comunidades de baixa renda, para garantir o acesso universal aos serviços.

Ao longo de sua trajetória a Casal tem desempenhado um papel crucial no fornecimento de serviços de saneamento em Alagoas. A empresa se expandiu ao longo dos anos, absorvendo o Serviço de Água e Esgotos de Maceió (SAEM) em 1970 e implementando vários projetos pioneiros em diferentes municípios, procurando sempre investir na modernização da rede de saneamento básico, incluindo a substituição de tubulações antigas, a automatização dos sistemas e a implementação de novas tecnologias para otimizar a gestão dos serviços.

A Consolidação de medidas para melhorar o desempenho operacional, como a migração para o Mercado Livre de Energia, alcançando um marco histórico ao se tornar a primeira estatal alagoana a migrar para este mercado.

Diante desse cenário, a CASAL, nos últimos anos, tem vivenciado um novo momento, levando a Companhia a rever alguns conceitos e a realinhar seus objetivos gerais e eixos norteadoras, no sentido de:

METAS E EIXOS NORTEADORES

Adequações às Mudanças Legais

Mudanças na legislação e nos marcos regulatórios do setor visam promover a eficiência, a sustentabilidade e a universalização dos serviços de saneamento

Segurança hídrica e mudanças climáticas

A escassez de água, eventos climáticos extremos e a necessidade de racionalização do uso da água exigem novas soluções e tecnologias para garantir a segurança hídrica e a sustentabilidade dos serviços de saneamento.

Explorar novos negócios

Ampliar a carteira de clientes e parceiros é fundamental para conquistar novos mercados, aumentar a receita e fortalecer sua posição competitiva.

Apoio institucional

O apoio do acionista majoritário (Governo do Estado) é um diferencial competitivo. Impulsiona o crescimento, desenvolvimento e sucesso no longo prazo. Para maximizar o valor desse apoio, é fundamental manter uma comunicação clara e transparente com o acionista, alinhar as expectativas, demonstrar o valor do apoio e implementar boas práticas de governança corporativa.

Monitoramento dos serviços das PPPs

Através da implementação de mecanismos robustos de controle e monitoramento, é possível assegurar a transparência, a accountability e o sucesso das PPPs no longo prazo.

Canais de Comunicação Eficazes

Disponibilizar diversos canais de comunicação para que os clientes possam tirar dúvidas, fazer solicitações e registrar reclamações.

Atuar com ética e transparência

Manter uma comunicação clara e transparente, informando a toda sociedade, sobre os resultados da Casal, os desafios enfrentados e as oportunidades existentes.

Sustentabilidade do negócio

De um total de 17 sedes municipais operadas, 6 estão em processo de renovação. Os 11 municípios que possuem contrato de concessão/programa regular, vencem entre os anos de 2041 e 2045.

Sustentabilidade Ambiental

Investir em soluções sustentáveis para o tratamento de água e esgoto, reduzindo o impacto ambiental das suas operações e atraindo clientes conscientes.

Eficiência Energética

Adotar medidas de eficiência energética para reduzir o consumo de energia e os custos operacionais, contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

Qualidade da Água

Manter a qualidade da água distribuída com o controle da qualidade da água em todo o sistema de abastecimento, por meio de coletas sistemáticas de amostras e realização de ensaios laboratoriais, em atendimento à portaria do Ministério da Saúde.

Visibilidade da Companhia

Participar de feiras e eventos do setor para aumentar a visibilidade da sua marca, apresentar seus produtos e serviços e gerar novos negócios.

16. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

No Brasil, a Lei nº 11.455/2007 estabeleceu a Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB), que define como objetivo a universalização dos serviços de água potável, coleta e tratamento de esgoto, manejo dos resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Em 2020 a Lei nº 14.026, conhecida como Marco Legal do Saneamento Básico, estabeleceu novas regras para o setor, com o objetivo de atrair investimentos privados e melhorar a qualidade dos serviços.

O novo marco também visa proporcionar maior participação da iniciativa privada na operação dos serviços. A atração de grupos privados, com elevada capacidade financeira, visa propiciar os investimentos necessários para a universalização, a participação da iniciativa privada no saneamento básico deve ser feita de forma responsável e transparente, com o objetivo de garantir que todos os brasileiros tenham acesso a serviços de qualidade e com preços justo.

Nesse sentido, adotando o projeto estruturado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), optou-se por implantar um sistema híbrido, onde a CASAL, controlada pelo Governo do Estado de Alagoas, divide as responsabilidades com as concessionárias privadas.

Dessa forma, nos municípios atendidos pelas Concessionárias (BRK, Verde Ambiental e Águas do Sertão), a CASAL permanece responsável pelo Sistema que compreende a captação, adução de água bruta, tratamento e entrega da água potável nos reservatórios de distribuição. Enquanto as concessionárias privadas serão responsáveis pelo serviço de distribuição e comercialização de água tratada para a população e pelos serviços de esgotamento sanitário nos municípios abrangidos pela Concessão.

Ainda de acordo com a modelagem estabelecida, todos os investimentos previstos para atendimento das metas de universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, estabelecidas nos contratos de Concessão, serão encargos das Concessionárias.

Os recursos financeiros da Companhia para execução de políticas públicas, são oriundos de receita própria, decorrente da venda de água tratada às concessionárias e da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios do Estado de Alagoas em que a Casal continua operando diretamente e de aportes do Governo do Estado de Alagoas.

Com ênfase na Lei Estadual nº 8.480, de 30 de julho de 2021 que, em 2023, o Governo do Estado de Alagoas, possibilitou um aporte de que totalizou R\$44.800.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais), provenientes do Tesouro Estadual, destinados a investimentos e quitação de passivos.

17. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Companhia de Saneamento de Alagoas responsável pela melhoria da saúde e da qualidade de vida da população alagoana, utiliza para execução de suas ações recursos próprios, previstos no Orçamento Programa da Companhia e do Governo do Estado de Alagoas, quando aportados.

A Casal opera em um ambiente complexo e dinâmico, sujeito a diversos fatores externos que podem impactar significativamente sua viabilidade econômica e financeira. Compreender esses fatores é crucial para a gestão eficiente e sustentável desses serviços essenciais.

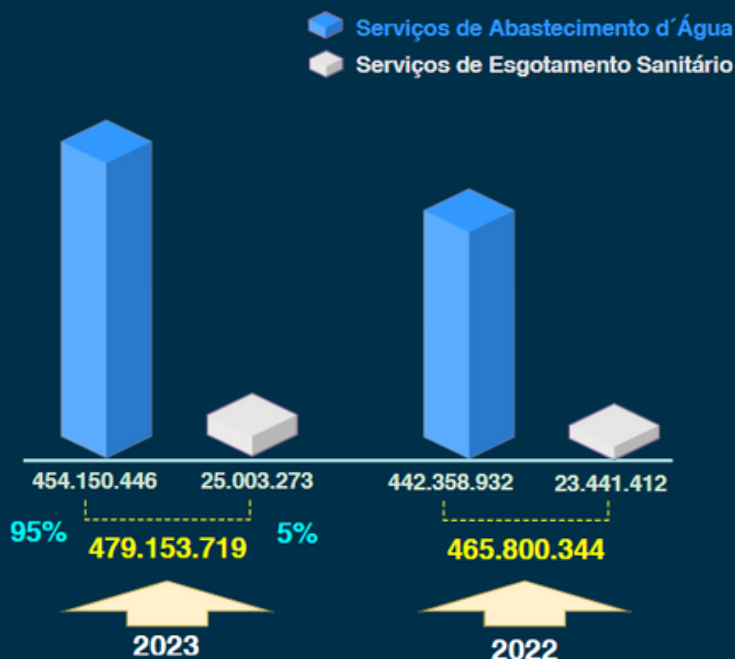
As medidas adotadas pela Diretoria da Casal ao longo de 2023, com o apoio do Governo Estadual, incluindo redução de despesas e renegociação de contratos, permitiram que a Casal mantivesse sua regularidade junto aos órgãos federais, como a Receita Federal e o Instituto Nacional do Seguro Social. Isso possibilita à empresa celebrar empréstimos e convênios com instituições financeiras, visando fortalecer a qualidade dos serviços oferecidos e, conseqüentemente, melhorar seu desempenho econômico-financeiro.

Em 2023 a empresa registrou uma receita líquida de serviços no valor de R\$453.757.616,00 indicando um aumento de 6,45% em comparação ao período anterior, no qual a receita líquida atingiu R\$424.482.378,00.

Desempenho Econômico-Financeiro			
Indicador	2023	2022	2021
	(R\$ Milhares)	(R\$ Milhares)	(R\$ Milhares)
Receita Operacional Líquida	453.757	438.354	488.062
Prejuízo/Lucro antes do Resultado Financeiro	-31.330	-49.292	19.088
Resultado Financeiro Líquido	-29.901	-20.626	-27.305
Lucro Líquido	-61.231	-69.919	-10.901



RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS



A administração reconhece a atual situação e vem procurando adotar medidas com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades.

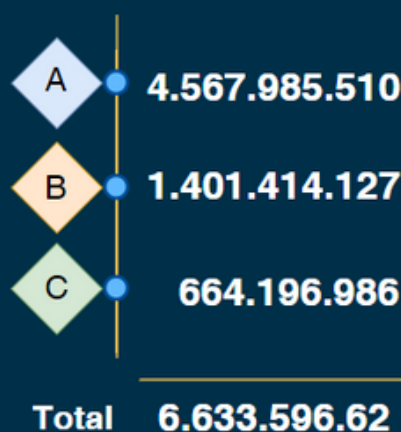
O acionista majoritário, Estado de Alagoas, por meio da Lei Estadual nº 8.481/21, comprometeu-se a transferir a companhia recursos da ordem de R\$ 400.000 mil, para investimentos e pagamento de passivos, e a transferir bens imóveis, até o valor de R\$ 2.600.000 mil, para aumento de capital social.

A companhia, por meio de concessões presta serviços de captação e tratamento de água bruta, e a receita é decorrente da venda de água tratada às concessionárias dos blocos A, B e C.

No exercício de 2023, a companhia iniciou o processo de reconhecimento destes contratos, analisando e mensurando os efeitos retroativos pertinentes ao tema.

Os procedimentos envolvem análises dos contratos vigentes e vencidos e que não foram reconhecidos contabilmente em exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2023 o referido trabalho não havia sido concluído, mas foi registrado como ajustes de exercícios anteriores o montante de R\$ 6.633.596.623, sem tratar dos efeitos retrospectivos nas demonstrações financeiras.

Produção de Água - Contratos



Os contratos de concessão, em média, têm vigência definida entre 20 e 30 anos.

18. GOVERNANÇA CORPORATIVA

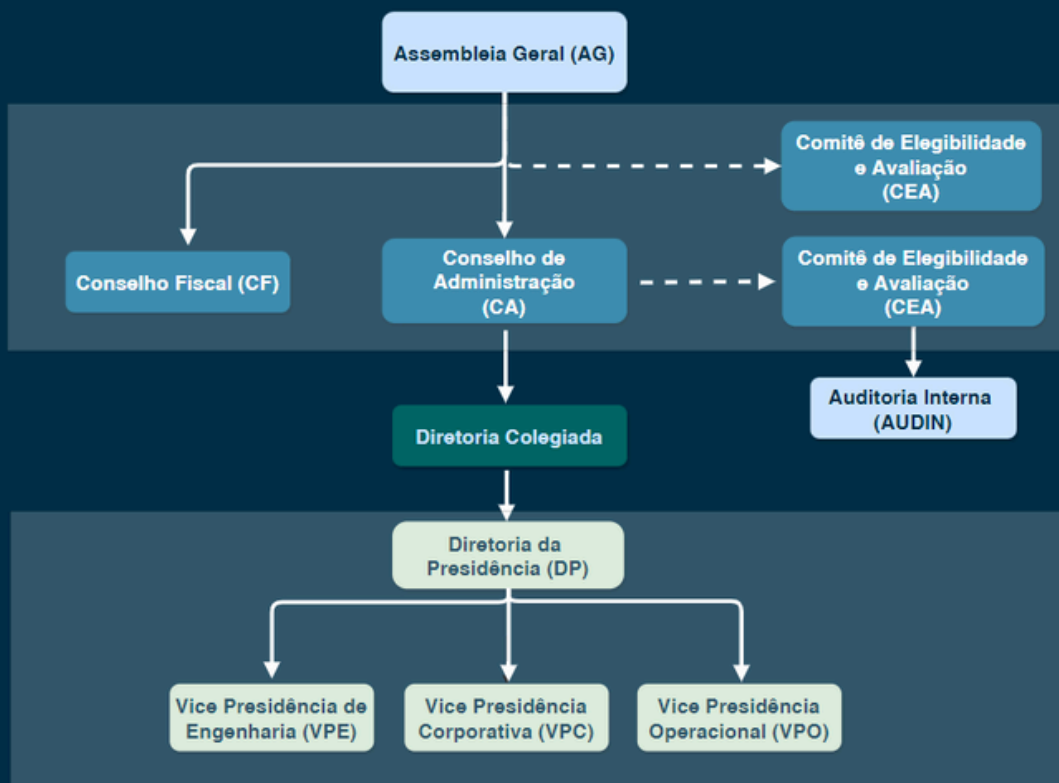
A Governança Corporativa é o sistema pelo qual a Companhia é dirigida através do conjunto de estratégias, controles e práticas que buscam direcionar e monitorar a gestão.

Enquanto sociedade de economia mista, a Casal submete-se às regras de governança previstas na Lei 13.303/2016. Como empresa prestadora de serviços à sociedade alagoana, a Casal vem adotando continua e progressivamente práticas de governança que visam à transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa, sem perder de foco a sustentabilidade econômico-financeira e o estímulo a um ambiente íntegro na condução de seus negócios.

A Governança Corporativa é fundamental para o sucesso das empresas no longo prazo. Ao adotar boas práticas de Governança Corporativa, a Companhia pode aumentar a confiança dos *stakeholders* (indivíduos ou grupos que têm interesse nas atividades da empresa), melhorar sua gestão, reduzir riscos, aumentar a competitividade e criar valor sustentável para todos.

18.1. ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa da Casal é formada pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Comitê de Elegibilidade e Avaliação, Comitê de Auditoria Estatutário e a Diretoria Executiva, esta última constituída pela Diretoria da Presidência e pelas demais: Corporativa, Operacional e de Engenharia. A estrutura conta também com uma Auditoria Interna e uma Superintendência de Desenvolvimento Organizacional, Compliance e Gestão de Riscos.



A Assembleia Geral é o órgão superior de deliberação, composta pelos representantes dos acionistas, sendo convocada e instalada na forma da Lei das Estatais e do Estatuto Social da Companhia.

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral tem poderes para resolver todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e para adotar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada, que conduz a estratégia do negócio, aprovando e monitorando as decisões de governança corporativa.

O Conselho de Administração é composto de 09 (nove) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 07 membros indicados pelo acionista Estado de Alagoas, 01 membro eleito pelos empregados e 01 membro indicado pelo acionista União Federal, com mandato de 02 (dois) anos, permitidas até 03 reconduções consecutivas.

O Conselho de Administração reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for convocado por seu Presidente, pela maioria dos seus membros ou pela Diretoria Colegiada.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão responsável pelo acompanhamento da prestação de contas da Companhia e das práticas fiscais e contábeis, e pela fiscalização dos atos dos administradores, a fim de verificar o atendimento aos seus deveres legais e estatutários, conforme a legislação, além de outras atribuições previstas em lei.

O Conselho Fiscal é constituído de 04 (quatro) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, sendo 03 membros titulares indicados pelo acionista Estado de Alagoas e 01 membro titular indicado pelo acionista União Federal, com mandatos de 02 (dois) anos, sendo permitidas até 02 (duas) reconduções consecutivas.

O Conselho Fiscal reúne-se, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre convocado pelo Conselho de Administração, Diretoria Colegiada ou por qualquer de seus membros efetivos.

DIRETORIA COLEGIADA

A Diretoria é o órgão administrativo de execução, responsável por executar a estratégia de negócio e por dar cumprimento ao disposto na legislação, nos estatutos, nas deliberações das Assembleias Gerais e nas diretrizes e estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A Diretoria Colegiada é composta de 04 (quatro) membros, eleitos pelo Conselho de Administração e reúne-se, ordinariamente, uma vez por semana ou extraordinariamente, sempre que convocado pelo Diretor Presidente.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário é órgão auxiliar do Conselho de Administração e, dentre as principais atribuições, estão a supervisão das atividades dos auditores independentes, acompanhamento das atividades desenvolvidas nas áreas de auditoria interna, além de monitorar os processos de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, os processos de gestão de riscos e controles internos.

O Comitê de Auditoria Estatutário é constituído de 03 (três) membros, escolhidos pelo Conselho de Administração, e reúne-se, ordinariamente, uma vez ao mês.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna e pela aferição da adequação dos controles internos, com atuação enquanto 3ª linha, conforme a definição do IIA (Institute of Internal Auditors).

COMITÊ DE ELEGIBILIDADE E AVALIAÇÃO

O Comitê de Elegibilidade e Avaliação é órgão auxiliar dos acionistas, que verificará a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, observado o disposto no artigo 10 da Lei Federal nº 13.303/2016.

O Comitê de Elegibilidade e Avaliação é composto de 03 (três) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos a contar da data de sua eleição, permitidas até 02 (duas) reeleições. O Comitê de Elegibilidade reúne-se sempre que necessário para manifestar-se sobre assuntos de sua competência.



CASAL
Nossa água é o futuro

18.2 FERRAMENTAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na busca contínua pelo aperfeiçoamento da governança corporativa, e em atendimento ao estabelecido nas legislações aplicáveis, a Companhia mantém suas diretrizes e regras de governança dispostas em um arcabouço documental, no qual estão incluídos Estatuto Social, Regimento Interno, Regimento dos Conselhos e Comitês, Código de Conduta e Integridade, além de diferentes políticas e normativos internos. Além disso, a Casal adota práticas e ferramentas de governança que contribuem para o desenvolvimento de um ambiente alinhado à identidade organizacional da Companhia. A governança corporativa é um processo contínuo que exige compromisso de longo prazo.



Onde obter Informações

Endereço eletrônico da Casal: <https://www.casal.al.gov.br>

Ouvidoria: <https://e-ouv.al.gov.br/>

E-mail: ouvidoria@casal.al.gov.br

Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-SIC): <https://e-sic.al.gov.br>

Alagoas Digital: <https://alagoasdigital.al.gov.br/>

Fale Conosco: <https://www.casal.al.gov.br/contatos/>

Divulgação Espontânea de dados da CASAL: <https://www.casal.al.gov.br/aceso-a-informacao>

Governança e Transparência: <https://www.casal.al.gov.br/tipo-de-arquivo/>

Endereço Físico: Rua Barão de Atalaia , nº 200 – Centro – Maceió/Alagoas

19. GESTÃO ORGANIZACIONAL

Com 61 anos de atuação, a Companhia de Saneamento de Alagoas tem por objeto social o abastecimento d'água e o esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado de Alagoas, incluindo atividades de captação, tratamento e distribuição de água, bem como coleta e tratamento de esgotamento sanitário. Para cumprir o objetivo social determinado em seu Estatuto, a Companhia pauta suas ações em três pilares:

MISSÃO

1

Promover a qualidade de vida da sociedade alagoana com ética e responsabilidade social satisfazendo os clientes internos e externos, através da prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de excelência, com sustentabilidade sócio-ambiental e financeira.

VISÃO

2

Ser uma empresa modelo em saneamento.

VALORES

3

Ética;
Profissionalismo;
Respeito às pessoas;
Compromisso;
Prazer em servir.

TRÊS PILARES



20. CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Política de Gestão de Riscos Estratégicos, aprovada pelo Conselho de Administração da CASAL, estabelece princípios, diretrizes, responsabilidades e conceitos a serem observados na gestão de risco, de forma a assegurar a sua integração aos processos organizacionais e reduzir a exposição aos riscos, em conformidade com as boas práticas de governança.

O gerenciamento de riscos deve se fazer presente em todos os processos da Companhia, incluindo-se controles internos e auditoria interna, promovendo a identificação antecipada dos riscos e a gestão tempestiva dos mesmos.

A Casal, tem investido continuamente no processo de aprimoramento dos seus controles, adotando regras de estrutura e práticas de gestão de riscos e controle interno que abrangem: ação dos administradores e empregados, através de implementação de práticas de controle interno, Auditoria Interna, Comitê de Auditoria Estatutária, Auditoria Independente, entre outras formas.

A Superintendência de Desenvolvimento Organizacional, Gestão de Riscos e Compliance, vinculada diretamente ao Diretor Presidente, é a área responsável por exercer as atividades relacionadas a Gestão de Riscos e Compliance, com o apoio operacional de outras áreas da Companhia, com competências definidas na Lei 13.303/2016, no Regimento Interno, na Política de Compliance e na Política de Gerenciamento de Riscos Estratégicos.

20.1 FATORES DE RISCO

Riscos são efeitos da incerteza nos objetivos ou a possibilidade de que um evento ocorra e afete, positivamente ou negativamente, os objetivos da organização, por isso é importante prevenir ou mitigá-los para que haja um equilíbrio entre as metas e os objetivos buscados.

A CASAL, por intermédio da Política de Gerenciamento de Riscos Estratégicos, estabelece orientações e diretrizes gerais para seu processo de gerenciamento de riscos estratégicos, o qual tem como propósito atuar como ferramenta à tomada de decisão da Companhia.

Os riscos corporativos podem interferir na realização de sua missão, visão e objetivos estratégicos, na continuidade de seus negócios, na sua estrutura econômica, financeira, operacional e de pessoal, na aderência aos requisitos obrigatórios de conformidade, bem como na sociedade, no meio ambiente e na sua reputação.

Gerenciar riscos corporativos não significa eliminá-los completamente, mas sim ter um plano para identificá-los, avaliá-los, priorizá-los e tratá-los de forma eficaz. Minimizar os efeitos dos fatores de risco corporativos requer uma abordagem estratégica e proativa de gestão de riscos.

Ao Desenvolver um plano de gestão de riscos que inclua estratégias para mitigar, transferir, evitar ou aceitar cada risco, dependendo de sua probabilidade e impacto, a Companhia busca reduzir significativamente os impactos potenciais dos fatores de risco. Dessa forma, a CASAL estratifica seus riscos em quatro categorias:

RISCOS (Quatro / Categorias)

ESTRATÉGICOS

Estão relacionados diretamente ao cumprimento dos objetivos estratégicos, podendo afetar o cumprimento na missão e visão, do plano de negócios e a sustentabilidade da Companhia. Pode ser decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios, da tomada de decisão ou da execução da Estratégia.

FINANCEIROS

Representado pela possibilidade de perdas financeiras, tais como perdas de receitas ou descumprimentos de obrigações financeiras; são relativos à exposição das operações financeiras e das medidas a serem adotadas para ampliação da geração de caixa.

OPERACIONAIS

São riscos resultantes da possibilidade de perdas, falhas, deficiência ou inadequação de processos internos e externos; compreendem a prestação dos serviços pela Companhia, a utilização eficaz e eficiente dos recursos e os impactos das operações na sociedade e no meio ambiente.

CONFORMIDADE

São riscos decorrentes da possibilidade da Companhia não conduzir seus negócios em conformidade com leis, normas, regulamentos e códigos de conduta e integridade aplicáveis às atividades.

Entre os principais fatores de riscos levantados pela Casal, destacam-se:

RISCOS ESTRATÉGICOS

Estrutura Organizacional

Risco relacionado à capacidade das unidades organizacionais em cumprir as metas estratégicas, táticas e operacionais ou prover informações precisas para a tomada de decisão, bem como ao alinhamento da ação administrativa em relação ao plano estratégico e ao orçamento aprovado.

Concessão

Risco relacionado à continuidade da prestação dos serviços de saneamento nos municípios atendidos à expansão de atuação da Companhia em outros municípios.

RISCOS FINANCEIROS

Liquidez

Risco relacionado a fluxo de caixa; à capacidade da Companhia em honrar as obrigações correntes e futuras, inclusive a realização dos Investimentos assumidos

Crédito

Risco de inadimplência das obrigações assumidas pelos clientes

RISCOS OPERACIONAIS

Processos

Risco relacionado a procedimentos licitatórios, obrigações contratuais e terceirização, manutenção e continuidade das operações.

Manutenção das atividades

Risco relacionados à disponibilidade hídrica, à segurança do fornecimento de água potável, desde a captação até os consumidores.

Pessoal

Risco relacionado à produtividade, ao incentivo, à capacitação, à sucessão, à saúde e segurança dos empregados e demais pessoas com diferentes vínculos funcionais

Tecnológico

Risco relacionado à segurança das informações, vulnerabilidade dos sistemas, entre outros.

RISCOS de CONFORMIDADES

Regulatório

Informações ou solicitações dos órgãos de controle e fiscalização imprecisas, incompletas ou fora do prazo, ocasionando multas e/ ou sanções.

Meio ambiente

Risco relacionado à continuidade da prestação dos serviços de saneamento nos municípios atendidos à expansão de atuação da Companhia em outros municípios.

Legal

Risco relacionados a não conformidade com leis, normas e regulamentos, gerando processos judiciais na esfera cível e trabalhista.

Tributário

Risco relacionado ao cumprimento de obrigações tributárias inerentes à Companhia e a terceiros contratados.

O adequado gerenciamento de riscos é fundamental para que a CASAL possa cumprir sua missão e atingir as metas estratégicas.

Ao se preparar para os riscos e aproveitar as oportunidades, a Casal visa proteger seus negócios e tomar decisões mais conscientes ao identificar, analisar, avaliar e mitigar os riscos que podem afetar seus negócios.

A CASAL reconhece que o risco é um evento incerto que pode ocorrer durante a execução de um processo, com potencial para gerar resultados que afastam o projeto ou atividade de seus objetivos, tais como: perdas financeiras, atrasos na realização dos projetos, diminuição da qualidade da água e principalmente impactos ao meio ambiente.

A identificação dos riscos é fundamental para que a Companhia mapear os processos organizacionais de forma a identificar fragilidades que possam comprometer os trabalhos da CASAL.

Pensado nisso, mecanismos serão implementados para que possam minimizar as vulnerabilidades, visando o adequado cumprimento de sua missão institucional.



21. COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Os empregados da CASAL, além de seu salário mensal e dos benefícios agregados, podem receber gratificações de chefia. Para os dirigentes e membros de Conselho/Comitê é adotado um modelo de remuneração desvinculado dos critérios aplicados aos demais empregados.

O Estatuto Social e os Regimento Interno da Companhia preveem a remuneração do Diretor-Presidente e Vice-Presidentes, dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria Estatutário, observadas as prescrições legais.

CARGO	REMUNERAÇÃO
Membro do Conselho de Administração	A remuneração dos membros do CA será fixada pela Assembleia Geral, observados os critérios da Lei Federal nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976.
Membro do Conselho Fiscal	A remuneração dos conselheiros será fixada pela Assembleia Geral que os elege, respeitado o limite mínimo previsto no artigo 162, § 3º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
Membro Comitê de Auditoria Estatutária	>100% e < 190% da remuneração percebida pelos membros do Conselho de Administração.
Diretor Presidente	<ul style="list-style-type: none">• 100% do valor correspondente a Secretário de Estado;• Se servidor de cargo efetivo, é facultado optar retribuição pecuniária do seu cargo ou emprego + 60% do valor da remuneração do cargo em comissão.
Vice Presidente	<ul style="list-style-type: none">• 90% do valor correspondente a Secretário de Estado;• Se servidor de cargo efetivo, é facultado optar retribuição pecuniária do seu cargo ou emprego + 60% do valor da remuneração do cargo em comissão.

22. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Alagoas(CASAL) declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2023, em conformidade com o inciso I e VIII do art. 8º da Lei Federal nº 13.303/16.

Maceió, 27 de junho de 2024.

Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira
Presidente do Conselho

Maria Aparecida Torres dos Santos
Conselheira

Luiz Cavalcante Peixoto Neto
Conselheiro

Monique Souza de Assis
Conselheira

Daniel Coelho Alcoforado Costa
Conselheiro

Roney Presbítero de Arruda Nascimento
Conselheiro

Diego Rodrigues Clementino
Conselheiro

Documento aprovado pelo Conselho de Administração na 350ª Reunião Ordinária do C.A.
realizada em 27 de junho de 2024.



CASAL

Nossa água é o futuro

